

# CATURRA

PERIODICO HUMORISTICO E NÓTICIOSO

REDACTORES—Diversos

Mez—3 Laguna, Terça-feira 18 de Março de 1881. N.—11

## A VISOS

*Editor*—MANOEL J DIAS S.

As publicações para este periodico, devem ser dirigidas ao M. Dias.

Os artigos a pedido só serão accoitos 'impetentemente legalizados' e satisfeitos no acto da entrega; os escripto que versarem sobre interesse geral serão publicados «gratis».

Por motivo justo, deixamos de publicar o nosso jornal terça-feira p. p., do que pedimos aos nossos queridos assignantes despena por esse falta.

Do Editor.

## CATURRA

### Espectaculos dramatico

Se aos é aprasivel annunciar o movimento que com agrado se vai operando na Villa do Tubarão e freguesia de Imaruhy, em relação a este tão util, quanto instructivo divertimen-

to; é-nos tambem pesaroso acrescentar, que, nesta cidade onde mais era de esperar, continua no seu contristador silencio, a respeito nem o menor signal de vida.

E' triste confessar, que achando-nos de posse de um edificio feito de proposito para tal fim, realisado a longos annos, por iniciativa particular, quando estavamos em maior atrazo; hoje [que a população tem-se augmentado, fazendo parte uma mocidade que não se tem descuidado em outros divertimentos, tenha assim abandonado aquelle que reune o util ao agradável.

Na verdade é de lastimar-se um tal acontecimento, quando os nossos vizinhos com menos elementos acabão de abrir-nos o caminho para assim acompanhá-los.

Annão se os jovens já co-  
 nhecidos pelo o entusiasmo de  
 que já tem dado provas, tratem  
 d'organisarem una sociedade,  
 que o resultado será certo, tudo  
 dependo da deliberação d'aquillo  
 que quizer ter a gloria de a-  
 presentar-se como eniciador,  
 pois que, em todo o tempo será  
 lembrado com gratidão, visto  
 que, concorrerá para banir-nos  
 desta apathia que a annos tanto  
 nos tem perseguido.

Nada de desanião, se outros  
 conseguirão, e conosco, com  
 mais razão, o mesmo se dava.

Nada pois de perder tempo.

---

**GAZETILHA**

---

**Festa de Passos.**—Acha-se fi-  
 nalmente annunciada esta festa, pa-  
 ra o dia 30 do corrente, se não hou-  
 ver por ahi algum inconveniente;  
 promette ser ella feita com a pompa  
 costumada.

Que haja da parte dos concorren-  
 tes toda a seriedade, todo o respei-  
 to, e toda a ordem, é o que almeja  
 o «Caturra» que não comparece lá  
 n'essas cousas.

**Semana Santa.**—Corre como  
 certo que este anno não haverá a  
 festividade da semana-santa por. . .  
 . por. . . por. . . se ter princi-  
 piado a tratar d'ella muito tarde!  
 E' penna não haver essa solemni-  
 de por excellencia, essa rainha en-  
 fim de todas as festas dos catho-  
 licos, resultando com isto uma dif-  
 ferença bem sensivel nas ferias mo-  
 netarias dos « Logistas, alfaiatistas  
 sapateristas, tavernistas, e tudo o  
 quanto finalizar em ista. O catur-  
 ra, com quanto seja a ferrado spi-  
 ritista, com tudo gosta de observar  
 de longe as festas que fazem os «ca-  
 tholistas» lá de quando em vez.

⊙ **maestro Richeter.**—Pede-  
 nos para fazer sciente a este senhor,  
 que por obsequio não deixe de fa-  
 zer com que sejam repetidas na fes-  
 ta de Passos proxima, as duas mar-  
 chas executadas o anno passado pe-  
 la musica «União dos Artistas, visto  
 terem ellas agradado geralmente.  
 O Caturra, a despeito de ignorar a  
 arte divina; não conhecer mesmo o  
 Ré, e o Sol, as fusas e os colxêtes,  
 com tudo gosta tambem do que é  
 bom; pede para que seja attendido  
 este pedidosinho. Ouvio? Pois sim.

**Assembléa provincial.**—Por  
 carta de nosso correspondente do

Desterro, tivemos noticias que, fora por criança da «burra muito divertida e pandega se tem tornado as discussões dos deputados provinciaes de ambos os credos politicos n'Assembléa, chegando quasi ao pugilato, em consequencia de tantos «dizei-tu, dizei-eu.» Cons-nos que quasi todos os deputados, já se achão com appellidos, taes como «caixinha-verde,» meio-Kylo,» «cara-dura,» «microbio,» «boticario-inglez,» «piriquito,» «co-humadum,» & . & .

O Caturra lastima que isto se esteja dando n'uma corporaçã o de homens tão illustrados; porem como o negocio (segundo dizem) já vem torto desde o principio, que vá agora até o fim.

Dizem-nos que, antes do incerramento d'Assembléa- vam ser apresentados dois projectos para serem convertidos em lei; um versa sobre a elevação da carniça a comarca de terceira intrancia, e o outro sobre a creação de uma universidade no lugar do Cortical.

**Meza de Rendas**—E' publico e notorio que, ha poucos dias, fôra encontrada entre algumas notas do thezouro, uma que pelo cheiro e carimbo, dizem ser uma das que

fôra por criança tirada da «burra preta» da Repartição, quando éra administrador o caypóra Souza! Parece conveniente dar-se busca em uma «burra parla», que está na loja do individuo que apparecea com a cuja, que com certeza lá se encontrará os 3:333,333 reis que segundo dizem os meninos da candinha, foi, como acima se disse, por innocencia tirado.

O «Caturra» n'aquelle tempo ainda não éra gente, e por isso não entra nesta araqasada.

**Estrada de ferro.**—A cha-se prompto o Tunnel da ferra-via D. T. Christina, no lugar dos comoros, tendo já sido elle percorrido pela locomotiva, que sem difficuldade chegou até o edeficio da estação.

O Caturra fica contente com este melheramento, e pede aquem competir, para que seja estipulado já um preço rasoavel para as pessoas que quizerem fazer qualquer passeio ao Imbituba, assim de admirar principalmente as caldeiras de ferro que ali existem dos antigos azeiteiros. Vale apenna; é uma oitava maravilha.

**Chegada.**—Acha-se entre nós, vindo apoucos dias da villa do Tu-

burão, o nosso amigo Alvaro Dias de Lima, muito digno empregado do telegrapho electrico. Cumprimos naturalmente ao mesmo, e desejamos que em poucos annos, chegue a chefe de districto, visto ter além de tudo, um coração muito terneiro, digo amoroso.

**Ainda outro**---Chegou tambem do mesmo lugar, o nosso sympathico e jovial amigo o Dr. Mathias da Gama, muito digno advogado dos auditorios do Tubarão, e desta cidade.

Dirigimos tambem naturalmente ao amigo, um aperto de mão, e fizemos votos para que venha fixar sua residencia nesta cidade, afim de vêr se pode conseguir a organização de uma sociedadeinha dramatica particular, abrindo-se assim o nosso theatro, a tantos tempos feichado.

**Collegio**---Acaba de abrir-se ultimamente nesta cidade, um collegio em que se ensina as materias do curso primario e secundario, dirigido pelo Sr. Ernesto Galvão, preenchendo com isto, a falta que de a muitos tempos sentiamos nesta cidade, de um estabelecimento nas condições do annunciado.

O pequeno caturra, felicita ao mesmo Sr. Ernesto, e faz votos para que tenha o collegio longa duração; devendo empregar quando necessario nos rapazes, a tradicional e salutifera Dona Palmatoria.

**A Eteova**---Sabirá com este título, no dia 1.º de de Abuil, um periodico, dirigido por alguns jovens d'esta cidade.

Parabens!

---

## A PEDIDO

---

### Previne-se

AO Sr. J. P. Sobrinho, que deixe-se de fallar da vida privada, pois que, na noite de 15, ajuntando-se com um outro typo na rua do Campo de Fôra, fizeram uma reunião, fallando em voz alta. Cuidem nsi, que tirará melhor ru-ultação. Os offendidos previne, portanto, que não continue, que a «marmelada» está prompta.

*O vigilante.*

---

### Fabrica

O abaixo assignado declara que a fabrica de azeite marca «Anda Fasendo-se de Bobo» deixa de funcionar por falta de tempo e capital.

*Pyrolatria.*

---

Typ. d'A Verdade,